

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – ABAID, Josiane Lieberknecht Wathier. Vivências adversas e depressão: um estudo sobre crianças e adolescentes institucionalizados. 2008. 89f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

2) Orientador – DELL’AGLIO, Débora Dalbosco.

3) Resumo – Este trabalho investigou a manifestação de sintomas depressivos e eventos de vida estressantes em crianças e adolescentes, através de três estudos. No primeiro estudo, verificaram-se os sintomas depressivos, a frequência e o impacto de eventos adversos de forma transversal, em 257 jovens, de ambos os sexos, de 7 a 16 anos, sendo que 130 residiam em abrigos de proteção governamentais e não governamentais e 127 moravam com suas famílias na região metropolitana de Porto Alegre. Foram utilizados o Inventário de Depressão Infantil (CDI) e o Inventário de Eventos Estressores na Infância e Adolescência (IEEIA) para avaliar depressão e eventos estressores, respectivamente. Os resultados apontaram médias mais altas de sintomas depressivos e de ocorrência de eventos estressores no grupo institucionalizado. No segundo estudo, foi explorada a estrutura fatorial de uma adaptação do CDI, a partir de um banco de dados composto por 951 crianças e adolescentes, de 7 a 17 anos. Os dados apontaram que o instrumento apresenta características psicométricas adequadas e foi possível estabelecer normas percentílicas por sexo e faixa etária. No último estudo, longitudinal, buscou-se identificar um modelo de preditores de sintomas depressivos em participantes institucionalizados (N=127), através de uma análise de regressão linear múltipla. O modelo preditivo englobou o escore inicial de sintomas, seguido pelos eventos “Ter problemas com professores”, “Sentir-se rejeitado pelos colegas e amigos” e “Um dos pais ter que morar longe”. Destaca-se a importância de prevenir a ocorrência de eventos estressores na escola e família, bem como promover intervenções junto às crianças e adolescentes institucionalizados.

4) Palavras-Chave – sintomas depressivos; eventos estressores; institucionalização.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.